22 de novembro de 2020

Ilmo. Dr. Valcler Rangel Fernandes
Chefe de Gabinete
Presidência da Fundação Oswaldo Cruz
Av. Brasil, nº 4.365 – Manguinhos/Rio de Janeiro
Cep.: 21040-900
E-mail: valcler.rangel@fiocruz.br

Ref.: Relatório de observação do processo eleitoral na Fiocruz

Ato de "zerézima das urnas" e de "apuração dos votos"

Prezado Dr.

Considerando o convite recebido por esta importante instituição para observação dos atos de "zerézima das urnas" e de "apuração dos votos" no processo eleitoral que ocorreu na Fiocruz, encaminho, abaixo, meu relatório.

– "Ato de Zerésima das Urnas" – Fiocruz

No dia dezesseis de novembro do ano de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos, no auditório do Centro de Documentação e História da Saúde/CDHS, iniciaram os procedimentos técnicos de inicialização do sistema de votação online das Eleições Presidenciais da Fiocruz – Helios Voting, com a presença no auditório da Presidente e membros da Comissão Eleitoral da Fiocruz, dos fiscais de campanha dos candidatos, visando possibilitar a votação pela comunidade da Fiocruz durante o período de dezessete a dezenove de novembro de dois mil e vinte.

Além deste observador externo, estavam presentes ao ato de forma remota o Dr. Carlos Eduardo de Oliveira, presidente do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde, e de forma presencial, o Dr. Sergio Belerique, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, além de mim.

A presidente da Comissão Eleitoral, Sra. Maria do Carmo Leal, descreveu os procedimentos que cada eleitor deveria realizar caso não recebesse o e-mail com a identificação para votação, e esclareceu que, na sequência ao ato de "zerézima das urnas", os eleitores da Fiocruz receberiam, nesta data, o e-mail contendo a identificação do eleitor e uma senha aleatória, gerada automaticamente pelo sistema de votação on-line, passando a palavra para o Sr. Geraldo Sorte, coordenador do Grupo Técnico para Assessoria em Tecnologia da Informação/GTATI.

O coordenador do GTATI descreveu a solução tecnológica adotada para a votação eletrônica na Fiocruz, o sistema Helios Voting, desenvolvido pelo Massachusetts Institute of Technology/MIT. Foi observado que o sistema descrito é seguro, tem criptografia em todo o processo, garante proteção quanto ao sigilo do voto e é completamente auditável, permitindo transparência. Na exposição do coordenador

também ficou claro que o voto é on-line, pela internet, por meio de dispositivos móveis ou computadores, bem como o sistema fornece um código de rastreamento do voto para cada eleitor, permitindo que haja a impressão digital da criptografia do voto o que impede a sua adulteração. Foi esclarecido, ainda, que o sistema é desenvolvido em software de código aberto.

No ato de zerézima, o representante do GTATI, projetou em uma tela, a relação dos eleitores de cada urna virtual da Fiocruz e foi possível conferir o total de eleitores por urna, bem como a inexistência de qualquer voto depositado nas vinte e cinco urnas da Fiocruz. Nesta ocasião, um membro da Comissão fez a leitura, urna a urna, do nome da urna e da quantidade de eleitores.

O procedimento transcorreu de forma pacífica e eficiente, não tendo existido incidentes que o interrompessem. Com o término deste procedimento, a presidente da Comissão Eleitoral esclareceu que antes de proceder a "zeração" das urnas, o sistema foi fechado com uma senha que está de posse da Comissão Eleitoral, e mais ninguém, nem mesmo do GTATI, tem acesso ao sistema. Esta senha somente será utilizada no dia da apuração dos votos, dezenove de novembro do ano de dois mil e vinte, após as dezessete horas. Todas as listas foram impressas no local contendo o nome das vinte e cinco urnas virtuais, o quantitativo de eleitores e a zeração, foram assinadas pela presidente da Comissão Eleitoral e pelos fiscais das campanhas presentes no local: Lucina Matos, fiscal titular da campanha do candidato Mario Moreira; Dominique Miranda, fiscal titular da campanha da candidata Nísia Trindade Lima; Marilia Santini, fiscal titular da campanha do candidato Rivaldo Venâncio. A presidente da Comissão Eleitoral esclareceu que o candidato Florio Polonini Junior não enviou representante fiscal para o ato da "zerézima" e a respectiva assinatura nas listas. Declaro que observei a assinatura de todas as listas de todas urnas pela presidente da Comissão Eleitoral e pelos os representantes fiscais titulares presentes ao ato da "zerézima".

– "Ato de Apuração dos votos" – Fiocruz

No dia dezenove de novembro do ano de dois mil e vinte, às dezessete horas e vinte e cinco minutos, no auditório do Centro de Documentação e História da Saúde/CDHS, iniciaram os procedimentos técnicos para apuração dos votos para as eleições presidenciais da Fiocruz no sistema on-line de votação. Presentes no local a Comissão Eleitoral da Fiocruz, o GTATI, a presidência da Fiocruz representada pela Vice-Presidente de Ensino e Informação, Cristiane Machado, a equipe de apoio, os candidatos Nísia Trindade Lima, Mario Moreira, Rivaldo Venâncio e respectivos fiscais de campanha, e em modo remoto o candidato Florio Polonini Junior em quarentena relacionada à Covid-19, bem como os observadores externos Dr. Jurandir Frutuoso, representante do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde, e Dr. Sergio Belerique, representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

A presidente da Comissão Eleitoral registrou que o comparecimento às urnas virtuais chegou ao percentual de 91,6%. Nesta ocasião, também foi informado que após o fechamento das urnas virtuais da Fiocruz que se deu às dezessete horas e um minuto, o Grupo Técnico para Assessoria em Tecnologia da Informação/GTATI efetuou uma cópia do sistema e do banco de dados para disponibilização aos

auditores externos. A apuração das urnas pôde ser acompanhada em tempo real por meio do link https://www.youtube.com/watch?v=MHyYaIUVINU.

O processo de apuração iniciou com a urna da COC, COGEAD, COGEPE, e assim sucessivamente, com todas as vinte e cinco urnas da Fiocruz, e foi possível observar que a apuração de cada urna ocorreu de forma clara e transparente, sem qualquer interrupção, para todos os espectadores, com as tabelas sendo preenchidas com os totais de votos acumulados em cada candidato para primeiro, segundo e terceiro lugares, totais de votos branco e nulo, o percentual de votos válidos (30%) e a ordem dos candidatos na lista tríplice.

A presidente da Comissão Eleitoral informou que o maior número de votos foi obtido pela candidata Nísia Trindade Lima, o candidato em segundo lugar foi Rivaldo Venâncio e o candidato em terceiro lugar foi Mario Moreira. O candidato Florio João Polinini Junior não obteve o número de votos necessários para as três posições, não cumprindo o requisito de percentual mínimo de 30% dos votos válidos. Na sequência foi passada a palavra para todos os candidatos iniciando pelo candidato Florio, seguido pelo candidato Mario, Rivaldo e Nísia.

Agradeço a honra recebida e parabenizo pelo sucesso do processo eleitoral.

Cordialmente

Acad. Rubens Belfort Jr.

Presidente, Academia Nacional de Medicina